

SISTEMA FAEP



Mala Direta
Postal

9912152808/2006-DR/PR

SENAR
CORREIOS

impresso

BOLETIM informativo

Ano XXIV | nº 1073 | 2 a 8 de novembro 2009

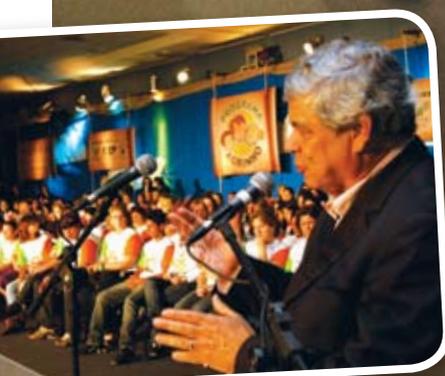
Tiragem desta edição: 24.000 exemplares

Esta edição é especial e dedicada ao programa **AGRINHO**, um modelo para o país

}} BUSCA AO CONHECIMENTO

O tesouro do conhecimento

» ... e a bonita e emocionante história das gêmeas de Carambeí



O SUCESSO do 14º
Concurso Agrinho,
que motivou escolas
de 388 municípios



Formando uma nova geração

Agrinho premia os melhores trabalhos de 2009 e mobiliza sociedade paranaense

80 mil

professores;

1,5 milhão

de crianças;

8 mil

escolas;

388

municípios;

5,5 mil

projetos;

BUSCA AO CONHECIMENTO

» Tema do Agrinho 2009



ÁGIDE: "uma nova geração melhor e mais consciente"

Nunca a busca ao conhecimento foi tão grande e tão comemorada no Paraná. No último dia 23, pelo 14º ano seguido, o Programa Agrinho premiou os trabalhos de crianças, professores, escolas e municípios que se destacaram em 2009. No entanto, a vitória não foi apenas dos 212 premiados nas seis categorias do concurso, mas sim, dos paranaenses. Isso porque o objetivo de levar educação e conscientização para o meio ambiente, saúde e cidadania envolveu pessoas em 388 das 399 cidades do Estado.

"Estamos contribuindo para a formação de uma nova sociedade, uma nova geração, melhor e mais consciente", disse o presidente do Sistema FAEP, Ágide Meneguette. "A prova disso são os exemplos que crianças e jovens vêm realizando em todo o Paraná, que mostram a aplicação prática do que aprenderam com seus professores em relação ao meio ambiente, a saúde, a cidadania", acrescentou, durante seu discurso.

Números

OAgrinho realmente surpreende. São mais de 1,5 milhão de estudantes envolvidos em mais de 5,5 mil projetos. Tudo sob a supervisão de quase 80 mil professores em oito mil escolas. Os trabalhos premiados foram desenvolvidos ao longo do ano como atividades extracurriculares para as crianças. Desenho Educação Especial, Desenho Educação Infantil, Redação, Experiências Pedagógicas, Escola Agrinho e Município Agrinho foram as categorias avaliadas.

"A cada ano, mais de um milhão e meio de crianças e jovens do ensino básico, das escolas públicas e privadas do estado fazem parte desta intervenção positiva na realidade das comunidades", destacou Ágide.

Parceiros

Ele agradeceu o apoio das escolas, alunos e professores e ressaltou a importância da parceria do SENAR-PR com o governo estadual, através das secretarias de Educação, Meio ambiente, Justiça e Cidadania e Agricultura para o sucesso do Agrinho. Ágide também destacou a participação do Ministério Público Estadual, Ministério do Trabalho e Emprego, TRT 9ª Região, Receita Federal, Banco do Brasil, Previdência Social, Ministério Público do Trabalho, Itaipu e Dow AgroSciences. Todos foram homenageados com o troféu Amigo do Agrinho.

"Nós do Sistema FAEP ficamos muito felizes por conseguir participar destas realizações junto com professores, pais e nossos parceiros. O Programa Agrinho é, a nosso ver, uma grande contribuição que o sistema vem dando a educação do Paraná", finalizou o presidente da FAEP.

Uma parceria nota 10

Ação conjunta do Sistema FAEP e parceiros consolida o Agrinho

O envolvimento da sociedade paranaense e a repercussão positiva do evento ao longo de seus 14 anos dão ao Agrinho um prestígio imensurável. Prova disso foi a presença marcante de autoridades estaduais e mu-

nicipais, presidentes de entidades e sindicatos, deputados e vereadores ao evento de premiação dos trabalhos, que aconteceu no dia 23 de outubro, em Curitiba. Não é para menos, o Agrinho nasceu no Paraná e se espalhou pelo Brasil, levando

cidadania às pessoas em nove estados brasileiros. O Sistema FAEP estabeleceu parcerias que vêm ajudando a consolidar o Agrinho e lhes prestou justa homenagem de reconhecimento pelo esforço conjunto ao de professores e alunos.

ORLANDO PESSUTI | Vice-governador do Paraná

Estamos conscientes de que o Agrinho é importante para a formação das pessoas para um meio sustentável. Por isso, estamos juntos nesse projeto, participando ativamente. A criança é fundamental para o nosso futuro. Desde o início, ela precisa estar consciente das questões que envolvem o meio ambiente, a educação e a cidadania. O Agrinho tem promovido realmente a afirmação dessa consciência nas nossas crianças, nos alunos, nos professores e todo conjunto da sociedade.



ALTAMIR DA SILVA CARDOSO Gerente Executivo em Curitiba INSS

Nós da Previdência Social temos participado desta parceria a bastante tempo e continuaremos a participar. Nos colocamos à disposição do projeto, que é muito importante para as crianças do estado. E parabenizamos o Sistema FAEP pelo grande evento.



VALTER BIANCHINI | Secretário da Agricultura PR

O Paraná hoje é o principal estado em produção de grãos no país. Temos liderança na pecuária, liderança na avicultura, suinocultura, pequena e média propriedade, somos referência nacional. A questão da sanidade é importante e a Seab tem orgulho de ser parceira. O Agrinho une educação, preservação do meio ambiente e a força da agricultura. Parabéns a FAEP e ao SENAR-PR.

MARIO VON ZUBEN**Diretor de Relações Institucionais da Dow AgroSciences**

É uma imensa satisfação para nós participarmos desse projeto. A sustentabilidade se apóia em pilares como a questão social e a econômica. E tudo isso é discutido e vivenciado com o Agrinho. Esta data anualmente tem espaço cativo na nossa agenda, tamanha a importância deste projeto. Na verdade, nossa parceria com o projeto Agrinho vem desde o início do programa em 1996.

**OMAR HENNEMANN****Secretário executivo SENAR-Administração Central**

Como é bom fazer parte da história, ouvir histórias, contar histórias. As histórias dos professores, das crianças e de tantos parceiros. Não há como não se emocionar. Mais que uma festa é uma confraternização entre pessoas comprometidas com a construção de um Brasil melhor. Estou aqui emocionado, feliz da vida de perceber no olhar das pessoas, a emoção que eu também estou sentindo. Parabéns à FAEP, ao SENAR-PR, parabéns a todos aos professores, aos alunos, aos que receberam prêmio, aos que não receberam prêmio material, mas que receberam o prêmio da alegria, do contagiar dos corações para este mundo que precisa tanto de ações como esta.

ANTONIO COELHO LOPES | Delegado Adjunto da Receita Federal em Curitiba

A Receita sempre esteve envolvida com o cidadão e o programa é muito importante para as crianças. Participamos de um programa de educação fiscal. No Agrinho, partindo das escolas, desde o ensino primário, as crianças adquirem mais conscientização com questões relevantes

*** São ainda os parceiros do Sistema FAEP:**

- » Ministério do Trabalho e Emprego;
- » Ministério Público do Trabalho;
- » Ministério Público do Estado do Paraná;
- » Itaipu Binacional

**CARLOS ALBERTO SCHÜTZ****Diretor de administração e finanças do SENAR-RS**

Estamos muito felizes em comparecer neste evento que já é um ícone do sucesso aqui no Paraná e em todo Brasil onde o programa foi implementado. No Rio Grande do Sul nós já estamos há sete anos realizando o Programa Agrinho, e é um grande sucesso.

**LAURO SAMPAIO****Diretor tesoureiro da Federação da Agricultura de Goiás**

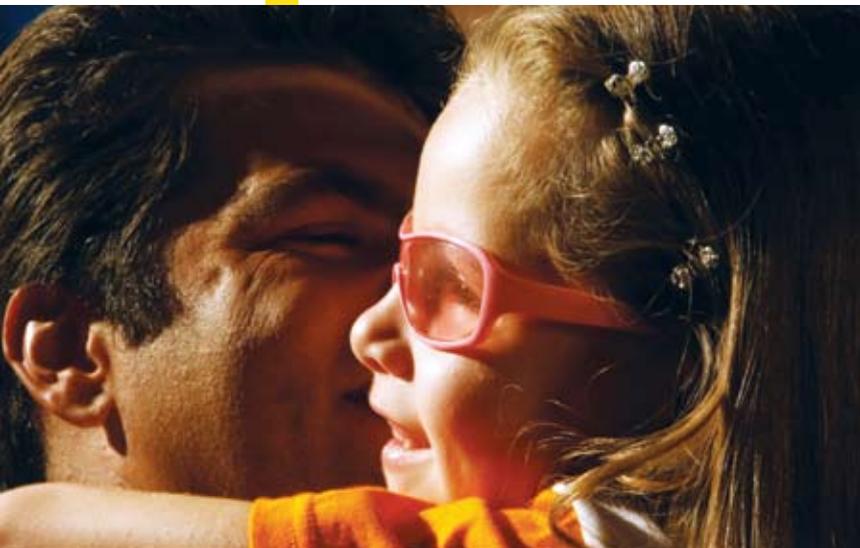
Para nós de Goiás é um prazer estarmos aqui, conhecendo todo o programa desenvolvido no Paraná. Inclusive somos seguidores do programa Agrinho, que implementamos há dois anos. E viemos neste maravilhoso evento aprender como se organiza, como a gente traz tanta gente importante, principalmente essa criançada toda. Queríamos deixar um abraço do nosso presidente José Mario Schreiner, da diretoria e dos funcionários da FAEG, a vocês aqui do Paraná. Parabéns por este programa.



As gêmeas de Carambeí

Acima, as gêmeas com os pais e as professoras. Abaixo, o abraço carinhoso em seu pai, Antonio Marcos

Tamiris, com a ajuda da irmã Tainara, supera a deficiência visual e sonha um mundo melhor



por Cynthia Calderon

Foram os momentos mais emocionantes da 14ª edição do Agrinho. Não houve quem não tivesse um nó no peito ou uma lágrima derramada ao saber da história de Tamiris Aparecida Sinhuri de Lima e de sua irmã Tainara. Gêmeas, nasceram prematuras com 6 meses e meio, em 8 de junho de 2002 e Tainara é 5 minutos “mais velha” do que Tamiris.

O parto foi na Santa Casa de Misericórdia, em Ponta Grossa e o nascimento prematuro provocou longa exposição à luz da incubadora, causando a queima das retinas dos seus olhos. O que não lhe permite ainda a ver o mundo, mas não lhe tirou a alegria de viver.

Lindas aos 7 anos, os longos cabelos loiros



A mãe e Tainara ajudam Tamiris a sentir, pelo tato, as feições do "Agrinho"

e cacheados foram alisados para a premiação no Agrinho. O corte dos cabelos de Tamiris e Tainara, e da mãe Luciane serviram há dois anos para a família obter recursos para a construção do quarto das meninas na pequena, mas aconchegante casa em Carambeí, a 160 quilômetros de Curitiba, nos Campos Gerais. Com os longos cabelos até a cintura das três foram obtidos R\$ 1,5 mil "e fizemos uma suíte cor de rosa para elas", conta a mãe Luciane, 32 anos, funcionária da Prefeitura. Os óculos de aros também cor-de-rosa escondem a defici-

ência visual de Tamiris, que aprendeu a escrever em braille através do "reglete" instrumento utilizado pelos deficientes. O braille é composto por 6 pontos em relevo, que formam 63 combinações. Com ele é possível fazer letras, números, símbolos químicos e matemáticos. A leitura é feita normalmente da esquerda para a direita. Além da reglete, o Braille pode ser produzido através de máquinas especiais de datilografia, de 7 teclas: cada tecla correspondente a um ponto e um espaço. Tamiris ganhou uma máquina de escrever da Prefeitura.

A menina que imaginava o mundo

Trabalhando na linha de produção de base de sorvetes da unidade da Perdigão em Carambeí, o pai de Tamiris, Antonio Marcos Rodrigues de Lima, 33 anos, e a mãe Luciane, 32, que é funcionária pública, relatam que desde a constatação da deficiência visual da menina buscaram recursos e que ainda têm esperanças de ver a filha enxergando. "Aos 4, 5 anos, ela já fazia tudo sozinha, comia, tomava banho e a gente sempre dizia a ela: você é capaz de ser o que quiser". E a irmã Tainara é a companheira de sala de aula, de todos os momentos e também lhe é creditado a ajuda no desenvolvimento alcançado por Tamiris.

Os planos da mãe e das filhas era comprar um computador em braille, e para esse objetivo novamente os cabelos das três seriam vendidos. O sonho tornou-se realidade antes e poupou os cabelos. Tamiris conquistou a primeira colocação entre os alunos da rede pública da 1ª série e levou como prêmio um computador adaptado em braille. A irmã Tainara também recebeu o seu com teclado normal. Tamiris deseja ser cantora de música gospel, mas por enquanto, mesmo não vendo as luzes de refletores, se emocionou com a alegria da primeira colocação e o sonho realizado do computador. Acariciando o rosto do pai Antonio Marcos disparou em seus ouvidos: "pai, está me dando um sentimento de choro".

A professora Márcia Joceli Hornes e a estagiária Bruna Pontes não conseguiram segurar a alegria e o choro pela conquista da pequena Tamiris. Muito menos quem leu sua redação vencedora: "A menina que imaginava o mundo". Nela, Tamiris escreveu:

Tamiris nos braços de Ágide Meneguette

“Tento imaginar o mundo escuro, mas ainda sinto cheiro de vida. Espero que quando eu crescer, o mundo que eu não vejo, continue como eu imagino”



O nascimento da Brasil Foods com a fusão da Sadia com a Perdigão gerou tal instabilidade e apreensão no município de Carambeí que o assunto se tornou motivo de preocupação dos alunos da Escola Professora Fátima Augusta Bosa.

Por meio de dinâmicas em grupo, os alunos foram trabalhando o tema crise. Com situações que desenvolvessem a confiança quebrando paradigmas, criando novos significados e uma visão diferente sobre a mudança do mundo. A reflexão se tornou filosófica e sociológica, mas tudo feito de uma forma lúdica e com poucos recursos, soltando a criatividade. Psicólogos, empreendedores e outros profissionais foram à sala de aula falar sobre suas atividades e as crianças da 4a. série foram se transformando em sujeitos de sua própria aprendizagem no projeto Crise: construção e desenvolvimento, experiência pedagógica, desenvolvida pela professora Márcia Joceli Hornes que conquistou o primeiro lugar no Programa Agrinho.

Ela participa do concurso desde a primeira edição. “Trabalhar com o programa Agrinho muda o comportamento dos alunos. A atitude deles muda. O programa traz o aluno para perto de nós e nos tornamos amigos”.

A nova grande empresa assustou os alunos da professora Márcia Joceli. Com criatividade ela ajudou-os a superar os temores. Primeiro lugar entre escolas públicas

De mãos dadas

O entusiasmo dos alunos da Escola de Educação Especial Tia Esperança - APAE de Palmeira motivou o Projeto Rádio na Escola PAEP (Programa Apae Educativa de Palmeira), um trocadilho de siglas. As professoras - arte educadoras, Luciana do Rocio Xavier das Chagas e Michele de Freitas investiram no potencial artístico da criançada. A ideia foi ganhando corpo e as crianças demonstraram que queriam mais e nas vivências artísticas passaram a

Aprendendo a aprender

As mestras, os alunos e as escolas premiadas nas primeiras colocações do Agrinho



Pela rádio Ipiranga de Palmeira, a “Cidade Clima do Brasil”, o programa “De mãos Dadas”. 2º lugar entre escolas públicas. Ideia das professoras Luciana e Michele

colocar suas preocupações e vontade em contribuir para um mundo melhor. Num sistema de rede de aprendizagem, os alunos levariam às suas famílias informações sobre Saúde - a transversalidade, a família e a sexualidade. Foram gravados CDs para que a família pudesse ouvir junta. A emoção ficou por conta do convite para que o programa fosse veiculado na rádio local (Ipiranga 1550 KW - AM).

Num sistema de aprendizagem colaborativa, os alunos desenvolvem o roteiro, vinhetas de paródias e todo o processo de produção do programa que vai ao ar duas vezes por semana com o nome De mãos dadas, reproduzindo a logo da APAE. O programa deu certo e foi reconhecido com o 2o. lugar na categoria Experiência Pedagógica do Programa Agrinho.

“Essa é a minha verdadeira inclusão, mostrar que o trabalho apaeano tem qualidade. É a valorização profissional. Estou muito feliz”, comemorou a professora Luciana do Rocio Xavier das Chagas que venderá o Palio zero quilômetro para dividir o prêmio com a professora Michele de Freitas.



Prevenir é a solução

A professora Sueli Ramos Lubaski de Marco vai desfilando em Terra Boa com um pódio zero quilômetro. O prêmio é resultado de sua dedicação à experiência pedagógica Alcoolismo X Educação – Prevenir é a solução. Sueli é professora da Escola Municipal Monteiro Lobato, de ensino fundamental. São 59 alunos da 4a. série que convivem com os problemas decorrentes do alcoolismo, seja pelo consumo ou por conviverem com familiares dependentes, conforme demonstrou a pesquisa realizada com alunos de 9 a 13 anos: 93,3% responderam que já experimentaram algum tipo de bebida alcoólica e 37% disseram que várias vezes, sendo que para 91% deles o consumo aconteceu dentro de casa. Diante do problema, Sueli percebeu que tinha que tomar uma atitude e levou o promotor público para falar com as famílias. Participantes do Alcoólicos Anônimos também se interessaram em participar. Em sala de aula os alunos foram estimulados a trabalhar o tema por meio da música, poesia, cartazes e demais recursos. Eles saíram as ruas com adesivos do projeto para colar nos carros atingindo a comunidade.

“É a glória. A realização do nosso trabalho. O concurso Agrinho é a nossa maior conquista e mostra que com criatividade e vontade a gente chega lá”.



Professora Sueli Lubaski:
“É a glória, a realização do nosso trabalho”.
Terceiro lugar e um Pódio zero



Distrito de São Luiz (Chopinzinho), limpo, leve e solto graças à vontade da professora Enedir Cristina Tomazzi. Pódio zero com o 4º lugar nas escolas públicas

Reciclar

Este projeto surgiu pela necessidade de solucionar, ou, pelo menos, minimizar o problema de resíduos sólidos e orgânicos, no Distrito de São Luiz, no interior de Chopinzinho. O local tornou-se ponto turístico por estar próximo ao Alagado do Rio Iguaçu atraindo turistas de diversas regiões que passam férias ou até mesmo um final de semana para descansarem nas casas ribeirinhas. A primeira operação do programa Destinar para reciclar – Proteger a Vida foi um mutirão para separação do lixo e orientação sobre reciclagem. Depois vieram panfletos, uma parada informativa, palestras e um trabalho interdisciplinar com os alunos da 4a. série da Escola Rural Municipal Visão do Futuro. Já é perceptível a redução do lixo orgânico com melhora na seleção e reaproveitamento como adubo em propriedades rurais. A experiência coordenada pela professora Enedir Cristina Tomazzi Bochio rendeu a 4ª. colocação no concurso Agrinho.

“Somos uma escola pobre e pequena. Isso nos motiva, eu e minhas colegas, a querer melhorar mais e mostra que não precisa de verba, de estrutura... tem que ter vontade de trabalhar”, afirma a professora Enedir Cristina Tomazzi Bochio que com o Pódio zero quilômetro que ganhou poderá percorrer mais facilmente os 26 quilômetros de distância entre sua casa e a escola, um trajeto que normalmente exige 1h30 de ônibus.



Gincana ecológica, história da gripe e envolvimento dos alunos deram o primeiro lugar entre escolas particulares ao trabalho da professora Heleir Cristina. E um computador e um notebook

Mosaico comunitário

A Escola Franciscana Santa Isabel, de Bandeirantes participou com o Projeto Pétalas da Vida sob coordenação da professora Heleir Cristina Reynaldo. Os 22 alunos foram divididos em seis grupos. Cada grupo realiza uma atividade prática junto a comunidade sobre temas como ética, meio ambiente, saúde, pluralidade cultural, orientação sexual, trabalho e consumo, baseados nos PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais). O grupo meio ambiente, por exemplo, está realizando uma gincana ecológica com os alunos de 1ª a 4ª série e também uma coleta de pilhas e baterias depositadas nos supermercados da cidade que futuramente terá um fim consciente sem prejudicar o meio ambiente.

Uma história sobre a gripe a Influenza A (H1N1) e um cartão contendo os números dos Serviços de Emergência Pública foram elaborados pelo grupo Saúde e entregues à comunidade.

Ter conquistado o segundo lugar em 2008 foi o que motivou Heleir a tentar pela segunda vez. “O primeiro lugar foi uma meta que propusemos e fomos em busca. É maravilhoso porque o Agrinho é um programa que auxilia a professora na sala de aula. Ele nos permite sair dos livros didáticos”. Heleir Cristina Reynaldo

OPINIÃO



RONEI VOLPI Superintendente do SENAR-PR

Encerramos hoje o 14º Agrinho e é uma honra para o Sistema FAEP e para o SENAR-PR fazer este programa rodar em todo estado, criando uma nova sociedade. Uma sociedade mais justa e mais consciente dos seus direitos e deveres. Esta é a 14ª edição com o mesmo enfoque começo, trabalhando temas como meio ambiente, cidadania, saúde e trabalho. Isso nos faz felizes em estar com este amplo programa de parcerias, com governo do estado, municipal e federal, também com empresas privadas. Fazendo com que o Agrinho seja destaque não só no Paraná, mas em muitos estados brasileiros.

Palavras campeãs dos escritores mirins

Realidade, ficção, dramas, sonhos e esperança

Vale a pena conhecer as histórias vividas e imaginadas pelos estudantes paraenses campeões do Concurso Agrinho 2009. Nas próximas páginas reproduzimos trechos das 16 redações e os três desenhos premiados. Concorreram na fase final 3.950 redações e 1.038 desenhos. Os chargistas Tadao Miaqui e Simon Taylor ilustraram algumas redações também.

Primeiros lugares, Concurso de Redação Escolas Públicas

Tamiris Aparecida Sinhuri de Lima, 7 anos
2º ano da Escola Municipal Professora Fátima Augusta Bosa, Carambei

A menina que imaginava o mundo

“Sou pequena e medrosa. Fico ansiosa quando escuto falarem em destruição. Não entendo muito o que é isso, não imagino o mundo à minha volta sem vida.

Sou cega, vejo o mundo de um jeito diferente do que aquele que escuto no jornal da TV.

Sei que os homens estão querendo mudar e que estão se conscientizando. Sempre penso que posso ajudar.

Espero que quando eu crescer, o mundo que eu não vejo continue como eu imagino”.



Janayne Nathaly Lavoiski, 14 anos.
8ª série do Colégio Estadual Vereador Angelo Geguelin, Balsa Nova

Um presságio assustador

“Basta chover um pouco mais e percebemos que tanto concreto e asfalto acabam isolando a passagem da água. E o planeta transforma-se num organismo ofegante que não consegue sorver a água...

É preciso deixar a ignorância de lado e pensar no futuro, pois passaremos o resto de nossas vidas neste planeta: então o homem deve deixar de pensar só em dinheiro, riqueza e poder, e colocar em prática o “Protocolo de Kyoto”. Grandes idéias nós já temos, precisamos colocá-las em prática, de fato!

Tainá do Prado Domingues, 13 anos
7ª série do Colégio Estadual Professora Maria Muziol Jaroskievicz, Faxinal

A adolescência

Quando uma jovem engravida ela deixa de viver sua juventude, abandona os sonhos e perde o apoio dos pais, que muitas vezes a expulsam de casa.... Uma jovem de 14 anos, por exemplo, não está preparada para cuidar de um bebê e muito menos de uma família.

Quando o adolescente se sente feliz na família, pode adiar o início da atividade sexual. Para que isso ocorra é preciso um ambiente de respeito, paz e amor.

Cleito Marcelo Maurina Junior, 11 anos
6ª série da Escola Estadual José de Anchieta, São João

Discriminação

Só quem é negro pode entender o que sinto. Como é chegar na escola e ser conhecido como neguinho da favela, ser discriminado pela cor, pela minha condição financeira. Ao contrário do que muita gente pensa, tenho religião, crença e cultura.

Cada raça tem seus costumes, crenças, sua cor, sua língua, é de todos aceitarmos. Tenho orgulho da minha cor, amo o meu povo, minha cultura, mas fico constrangido diariamente e sou forçado a acreditar que o certo é ser “branco”, agir como “branco”, pensar como um “branco”, gostaria de saber o por quê?.

Jece Benites, 12 anos | 4ª série da Escola Municipal Presidente Kennedy, Terra Roxa

Os costumes indígenas são preservados

Nós indígenas sabemos que temos que contribuir para melhorar o mundo. Aqui na aldeia, fazemos até hoje remédios da mata, plantamos e pescamos sem destruir o mundo em nossa volta.

Os mais velhos seguem os ensinamentos do cacique, para fazer os remédios com folhas, talos, raízes, flores, etc...

Se alguém da aldeia fica muito gripado, é feita uma grande panela de chá com vários tipos de ervas para banhar o doente com o chá, por vários dias, até que ele se cure.

Nós seguimos nossas tradições e nos preservamos, ajudamos na construção de um mundo melhor, para todos nós.

Ana Caroline Alves Izidoro, 8 anos

2ª série da Escola Municipal

Manoel Ribas, Mariluz

A esperança de Ana

Eu acordo cedo para sair com meu avô, ele é cego. Saio com ele para vender bilhete. Eu moro com ele e quero vencer na vida. Ser médica, psicóloga para ajudar meus pais que enfrentam problemas.

Desde quatro anos vivo na rua guiando meu avô, só que quando chega meio-dia vou para a escola, nunca perdi um dia de aula.

Aprendi a valorizar as pessoas idosas e deficientes. Amo todos os meus colegas da sala de aula. Aprendi a ler vendo placas e os nomes das casas de comércio da minha cidade.

Com o dinheiro que meu avô ganha vendendo os bilhetes, dá para sustentar a casa, mas sempre falta um pouco. Hoje minha vida é assim, mas vou fazer de tudo para ter um futuro melhor, principalmente para meus pais.

Ketry Nunes, 11 anos

5ª série do Colégio Estadual Professora

Maria Luiza Franco Pacheco, Balsa Nova

Acorde!! Ainda há tempo!!!

Prezados cidadãos desta cidade e deste estado! Hoje o clima do Sul está com temperaturas baixas: frio abaixo de zero! No Nordeste também vai fazer muito frio: todas as praias foram fechadas por causa do nível do mar que está muito alto. As ondas gigantescas atingiram casas principalmente nas praias de Salvador e Recife.

... na cidade de Campo Largo surgiu um vulcão e ele acaba de entrar em erupção. Você que mora em Curitiba não se preocupe: a lava não atingiu sua cidade! É, mas tome cuidado... uma chuva de meteoros aproxima-se de Curitiba!!!

Terminamos nosso jornal

“Tempo e Temperatura

– visão realista do

futuro”. Não se

preocupem, isso é

só uma simulação

que eu fiz do

futuro!

Acorde!! Ainda

há tempo!!!

(que bom que

eu acordei! Que

pesadelo!!) É

hora de mudar!!!



Valquíria Prestes Belusso, 9 anos

1º ano da Escola Municipal

Basílio Tiecher, Francisco Beltrão

Proteja a natureza: abra os guarda-sóis

As árvores são riquezas naturais, sem elas não podemos viver. A árvore é tipo um guarda-chuva que protege o solo, para que ele não sofra erosão. Ela também parece um guarda-sol, que protege as pessoas dos raios de sol e fornece uma sombra fresquinha. Além de preservar as nascentes de água e purificar o ar que o ser humano necessita para viver.

Por isso, parem de fechar os guarda-chuvas e os guarda-sóis, a cada sementinha que se planta abre-se uma pequena sombrinha, que no futuro poderá abrigar todo nosso planeta.



DESENHO | EDUCAÇÃO ESPECIAL



Josué Paulo de Souza,

18 anos

Ensino profissionalizante da Escola de Educação Especial Avelino Antonio Vieira, Siqueira Campos

1º lugar

O prêmio é de todos



176 escolas do Paraná já receberam computadores. Entre elas, a Escola Municipal Correia de Freitas, de Ribeirão Claro. Acima, seus representantes -premiados

Computadores que premiam as escolas ganham diversas funções. Mas o que vale mesmo é o uso coletivo dos equipamentos por professores e alunos

“A escola é a porta de entrada para o mundo digital”. A frase é de Cleusa Molini, diretora da Escola Municipal Correia de Freitas no município de Ribeirão Claro. A escola já recebeu dois computadores nesta edição do programa Agrinho. Desde 2000 o programa premia com computadores além dos alunos, também os trabalhos das escolas que se destacam. E estes equipamentos são sempre bem-vindos, pois seu uso é coletivo.

Até agora já foram destinados às escolas 176 computadores. “No nosso caso o computador veio em excelente hora, já que o computador que temos na escola é muito antigo”, disse Damaris Kapp, diretor da escola municipal Jesuíno Marcondes em Palmeira. Na escola os alunos têm um laboratório de informática e para a diretora nada mais justo que os professores também terem a sua disposição um equipamento que seja uma ferramenta eficaz na elaboração das aulas.

O município de Ribeirão Claro foi o grande vencedor da categoria Município Agrinho e “levou para casa” cinco computadores. Segundo a chefe do departamento de educação de Ribeirão Claro Marina Golinelli Vian Poli, relatora do pro-

jeto vencedor, os computadores são de extrema importância para toda a comunidade das escolas. “Estes computadores serão úteis tanto para os alunos, como para os professores e funcionários das escolas”, disse Marina. “As escolas podem usar os computadores da maneira que acharem melhor, algumas usam para funcionários da escola e outras para uso dos alunos”, destaca.

Mas nas escolas em que estes computadores chegam, causam nos alunos um incentivo à pesquisa. “É de grande importância para as crianças da zona rural. Uma vez que na escola é onde eles conhecem as noções de educação, higiene, cidadania e agora também de informática”, disse Cleusa Molini.

Para a diretora os alunos da zona rural os computadores irão aproximá-los das realidades dos outros colegas da escola que tem mais acessos ao mundo virtual. “A ideia é deixar que os alunos possam ter acesso a informação como os colegas da área urbana”, diz. A escola municipal Correia de Freitas atende 450 alunos, matriculados no ensino infantil fundamental e Educação de Jovens e Adultos (EJA). Destes 160 são alunos que vivem na zona rural de Ribeirão Claro.

Nos dez primeiros meses deste ano foram 674 eventos e até o final do ano a previsão é que se atinja a 800 eventos em todo o Paraná. São pequenas reuniões ou treinamentos promovidos pelos Sindicatos até megaeventos reunindo 25 mil participantes como os encontros em oito municípios para discutir o novo Código Florestal. Esse é um rápido balanço das atividades do Setor encarregado da organização, coordenação e do cerimonial de eventos promovidos pelo Sistema FAEP, com apoio de sindicatos, supervisores e funcionários da entidade.

Ao assistir, participar e aplaudir pequenas ou grandes reuniões, onde estão em pauta temas relacionados às atividades da FAEP e do SENAR-PR, pouco conseguem dimensionar a complexidade que envolve toda a logística necessária para que dê certo.

Há 12 anos trabalhando na Federação, inicialmente como secretária e posteriormente já pós-graduada em eventos, Bianca Levoratto, 32 anos, mãe dos gêmeos Pietra e Enzo resume a satisfação a cada evento bem-sucedido. “Eu adoro o que faço mesmo sendo estressante e ultimamente nós passamos a ter maior liberdade para criar, expor e adotar novas idéias”, diz ela. É o caso do Agrinho, que tornou-se há dois anos temático, no caso deste ano com a “caça ao tesouro”, na verdade o simbolismo do gradual trabalho da criança alcançar o conhecimento e torná-lo realidade em atividade comunitária.

Ao lado dela, pelo SENAR-PR está Virmond Richard de Lemos, 39 anos, economista que trocou os números das finanças e a informática para se dedicar, ao lado de Bianca, no setor de eventos. “Qualquer evento exige muita responsabilidade e controle da adrenalina diante de tantos detalhes que devem ser cuidados”, diz.

De fato, apenas para a realização da Premiação do Agrinho, foram 70 funcionários do Sistema FAEP, atuando com outros 100 terceirizados de 27 empresas fornecedoras. A montagem começou às 7 horas da véspera e se estendeu até as 4 horas da madrugada. O planejamento começou há dois meses. Além de Bianca e Virmond, o setor tem a atuação de Rosângela “Tuca” dos Santos Vigário que há quatro anos atua nos controles econômico-financeiros, e do mais novo integrante, Gilmar Cordeiro dos Santos Filho que cuida da parte operacional.

A avaliação, triagem e coordenação dos eventos é de Angelina Viel, assessora da presidência, com larga experiência e conhecimento no relacionamento junto ao diversificado público da FAEP e do SENAR-PR, alvo dos eventos. “Anualmente nossas atividades se multiplicam, mas temos a vantagem do bom planejamento e um time de primeira linha”, diz ela.

Um time afinado

Sistema FAEP contabilizará cerca de 800 eventos este ano



Bianca Levoratto: paixão pelo trabalho

Angelina Viel, Guerino Guandalini, vice-presidente do Sistema FAEP e Nelson Paludo, presidente do sindicato de Toledo



Rosângela "Tuca": controle geral

Virmond Richard de Lemos: controlando a adrenalina



E os vencedores são...

O Agrinho teve 212 premiações de alunos, professores e escolas de todo o Paraná



1ª SÉRIE

REDE PÚBLICA				
COLOCAÇÃO	ALUNO	PROFESSOR	ESCOLA	MUNICÍPIO
1º lugar	Tamiris Aparecida Sinhuri de Lima	Márcia Joceli Hornes	FATIMA A.BOSA, E M PROFA - ED INF FUND	Carambéi
2º lugar	Lucas Matheus Notto Godoy	Patrícia de Araújo Abucarma	SERRA DOS DOURADOS, E M-ED INF ENS FUND	Umuarama
3º lugar	Fernanda Tortora Engeroff	Angela Maria Piccinini Olegini	RECANTO FELIZ, E M - ED INF ENS FUND	Francisco Beltrão
4º lugar	Lediane Salake	Arely Ukan Zela	BRASILINO F.DE ALMEIDA, E R M-E INF E F	Lapa
5º lugar	Odair Roberto Bernardes Filho	Elisângela Sindici Banach	EDGARD GALAFASSI, E M - ED INF ENS FUND	Cornélio Procópio
REDE PARTICULAR				
1º lugar	Gabriele Marcone Pallivoda	Elaine Alessandra C. Lemes da Silva	Escola Franciscana Santa Isabel	Bandeirantes
2º lugar	Matheus Henrique Brito Paiva	Sucilene Rodrigues Fernandes	Escola Girassol Ed. Inf. e Ens. Fund.	Engenheiro Beltrão

2ª SÉRIE

REDE PÚBLICA				
COLOCAÇÃO	ALUNO	PROFESSOR	ESCOLA	MUNICÍPIO
1º lugar	Ana Caroline Alves Izidoro	Maria do Carmo Cunha Silva	MANOEL RIBAS, E M - ED INF ENS FUND	Mariluz
2º lugar	Davi Emanuel Neves de Souza	Claudinéia Massafra Rodrigues	ISMENIA DE L.PEIXOTO, E M PROFA-E I E F	Jacarezinho
3º lugar	Willian Pedroso Lobato	Cleuzimar do Rosil Cardoso Auletta	ANTONIO GRASSANO JUNIOR, E M DR - E I F	Arapongas
4º lugar	Henrique Marlon da Paixão	Elza Costa de Oliveira	SOUZA NAVES, E M - ED INF ENS FUND	Cafetal do Sul
5º lugar	Sullyvan Anselmo dos Santos	Michele Durante Francisco Dias	YOLANDA G.CORREA, E M PROFA-E INF E FUND	Cornélio Procópio
REDE PARTICULAR				
1º lugar	Heloisa Lopacinski Watanabe	Renata Trejejo Marchiori Sutile	ABC Educação Infantil e Ensino fundamental	Umuarama
2º lugar	Bárbara Coraça Rizardi	Marlene Geraldini de Lima	Colégio Prisma	Arapongas

3ª SÉRIE

REDE PÚBLICA				
COLOCAÇÃO	ALUNO	PROFESSOR	ESCOLA	MUNICÍPIO
1º lugar	Valquiria Prestes Belusso	Ediane Lazaratto Araújo	BASILIO TIECHER, E M - ED INF ENS FUND	Francisco Beltrão
2º lugar	Vitor Hugo Aparecido da Silva	Ivanilda Rodrigues Velasco Budach	INDEPENDENCIA, E M - ED INF ENS FUND	Boa Esperança
3º lugar	Emanuella Aparecida Turkot	Lindamir Suidzinski Glaba	CARLOS GOMES, E R M - ED INF ENS FUND	Paulo Frontin
4º lugar	Debora Margarete Nogocek	Silvana Korzawski	PONTE ALTA, E R M DE - E FUND	Prudentópolis
5º lugar	Lindy Kamila Santos Lopes	Iraci Neves Cordeiro	SERRA DOS DOURADOS, E M-ED INF ENS FUND	Umuarama
REDE PARTICULAR				
1º lugar	Leonardo Carvalho Cutas	Helena Aparecida de Oliveira	Colégio SESPP	Arapoti
2º lugar	Beatriz Sabo Rufine	Rosemeire Cristina Gussão Letenski	Escola Integrado Colegio e Faculdade	Campo Mourão

4ª SÉRIE

REDE PÚBLICA				
COLOCAÇÃO	ALUNO	PROFESSOR	ESCOLA	MUNICÍPIO
1º lugar	Jece Benites	Edinês Pacheco Drumond	KENNEDY, E M PRES - ED INF ENS FUND	Terra Roxa
2º lugar	Eduarda Eliza Altmann	Ines Krüger Moura	GETULIO VARGAS, E M - ED INF ENS FUND	Nova Santa Rosa
3º lugar	Beatriz Zelaski Casanova	Eneidir Cristina Tomazzi Bochio	VISAO DO FUTURO, E R M - ED INF ENS FUND	Chopinzinho
4º lugar	Paulo Henrique Santos Quirino	Cleide Alves Moreira	SOUZA NAVES, E M - E FUND	Tuneiras do Oeste
5º lugar	Diego Fernando Dahmer	Dirce Maria Steffens Külzer	MIGUEL DEWES, E M - ED INF ENS FUND	Toledo
REDE PARTICULAR				
1º lugar	Marcos Vinicius dos S. Cardoso	Maura Vasconcellos Brambilla Imai	Colégio Tia Ana Maria	Santo Antonio da Platina
2º lugar	Julia Alana Brill	Edamar de Mello	Colegio Cristo Rei -Educação infantil, Ensino Fundamental e Médio	Marechal Cândido Rondon



REDE PÚBLICA

COLOCAÇÃO	ALUNO	PROFESSOR	ESCOLA	MUNICÍPIO
1º lugar	Ketry Nunes	Jucimari Aparecida Merchiori Durau	MARIA L.F.PACHECO, C E PROF-E FUND MEDIO	Balsa Nova
2º lugar	Caroline Ramos Francisco	Leoni dos Santos	JOSE DE ALENCAR, E M - ED INF ENS FUND	Apucarana
3º lugar	Carla Toniche Ribeiro Ruziska	Silmari Maria Maciel	GENTIL LUCAS, E E - E FUND	Siqueira Campos
4º lugar	Lucas dos Santos	Rosaângela Mitie Fugiwara Schirmer	CAMPINA DA LAGOA, C E-E FUN MED PROF NOR	Campina da Lagoa
5º lugar	Bruna Anieli Cheliga	Mariclene de Grandis Souza	CIDADE NOVA, E M - ED INF ENS FUND	Campo Mourão

REDE PARTICULAR

1º lugar	Stéphanie Von Fruhauf	Mara Regina Belloni Duarte	Alfa Ludi	São João
2º lugar	Priscila Alves de Paula	Flávia Ribeiro Alves	Colégio Presbiteriano Chamberlain	Apucarana

REDE PÚBLICA

COLOCAÇÃO	ALUNO	PROFESSOR	ESCOLA	MUNICÍPIO
1º lugar	Cleito Marcelo Maurina Junior	Andréia Roberta Rossi Colet	JOSE DE ANCHIETA, E E - E FUND	São João
2º lugar	Degna Regina Gonçalves	Clarice Teresinha Schneider Burgert	SANTA INES, C E - E FUND MEDIO	Chopinzinho
3º lugar	Danieli Hoíça	Nádia Lilian Fell Bruchez	DILMA K. ANGELICO, E E PROFA - E FUND	Catanduvas
4º lugar	Bárbara Diany Lima Gonçalves	Maria Celia A. Madureira Peres	RUI BARBOSA, C E - E FUND MEDIO PROF	Jacarezinho
5º lugar	Guilherme Thives	Nadia Machke	AMANCIO MORO, C E - E FUND MEDIO NORMAL	Corbélia

REDE PARTICULAR

1º lugar	Ana Carolina Vieira dos Santos	Mirían Fila Miglioli Teixeira	Escola Integrado Colegio e Faculdade	Campo Mourão
2º lugar	Nathalia Yumi Carrasco Nakagawa	Patrícia Elaine Inácio Estralloto	Colégio Prisma	Arapongas

REDE PÚBLICA

COLOCAÇÃO	ALUNO	PROFESSOR	ESCOLA	MUNICÍPIO
1º lugar	Taina do Prado Domingues	Zeni Gallo	MARIA M. JAROSKIEVICZ, E E PROFA-E FUND	Faxinal
2º lugar	Eduarda Larissa Hentges	Izolde Schneider Vasques	ANTONIO M.CERETTA, C E - E FUND MEDIO	Marechal Cândido Rondon
3º lugar	Karla Cristina Marafom Lessa	Rosângela Mitie Fugiwara Schirmer	CAMPINA DA LAGOA, C E-E FUN MED PROF NOR	Campina da Lagoa
4º lugar	Thainá Hespagnol Dariva	Édina Maria da Silva Andrade	GEREMIA LUNARDELLI, C E - E FUND MED NOR	Lunardelli
5º lugar	Juliana Maria Magnani	Marizete V. Cauz	JULIO GIONGO, C E - E FUND MEDIO	Pranchita

REDE PARTICULAR

1º lugar	Maria Anna Luciano Silva	Taciana Luciano Biaggi	Escola Franciscana Santa Isabel	Bandeirantes
2º lugar	Nathalia Godoy Rodrigues	Patrícia Juliana de Carvalho M. Muller	Colégio Nossa Senhora do Rosário	Cornélio Procópio

REDE PÚBLICA

COLOCAÇÃO	ALUNO	PROFESSOR	ESCOLA	MUNICÍPIO
1º lugar	Janayne Natahaly Lavoiski	Jucimari Aparecida Merchiori Durau	ANGELO GEQUELIN, C E VER - E FUND MEDIO	Balsa Nova
2º lugar	Aletícia Ferreira dos Santos	Mari Terezinha Arving	MARINA MARES DE SOUZA, C E - E FUND MED	Paula Freitas
3º lugar	Matheus José dos Santos Porfírio	Cleomara F. dos Anjos Mendonça	LYSIMACO F.DA COSTA, C E - E FUND MEDIO	Paranapoema
4º lugar	Lucas Felipe de Matos	Jucimari Aparecida Merchiori Duran	MARIA L.F.PACHECO, C E PROF-E FUND MEDIO	Balsa Nova
5º lugar	Fernanda Alcione Jokoski	Ana Maria Mantron	LUIZ DE JESUS CORREIA, E E - E FUND	Ipiranga

REDE PARTICULAR

1º lugar	Larissa Alves Guanaes	Joseane Cristina Personi Ribeiro	Colégio Mater Consolatrix	Ivaiporã
2º lugar	Rafael Augusto da Silva Ribeiro	Rondinelle Aparecido Ribeiro	Colégio Tia Ana Maria	Santo Antonio da Platina

5ª SÉRIE

6ª SÉRIE

7ª SÉRIE

8ª SÉRIE

**EDUCAÇÃO
ESPECIAL**

REDE PÚBLICA				
COLOCAÇÃO	ALUNO	PROFESSOR	ESCOLA	MUNICÍPIO
1º lugar	Josué Paulo de Souza	Zenaide Bassani	AVELINO ANTONIO VIEIRA, ESC EDUC ESP	Siqueira Campos
2º lugar	Rodrigo Pires de Oliveira	Sueli Aparecida Zanatto Tupan	NICE BRAGA, ESC EDUC ESP	Umuarama
3º lugar	Ingrid Belizario	Claudia Monica Simoes Lopes	NOEMIA R. AMARAL, E M PROFA-ED INF E FUND	Paranavaí
4º lugar	André Luiz Ferreira de Oliveira	Valderes Aparecida de Almeida	FRANCISCO, ESC EDUC ESP FREI	Joaquim Távora
5º lugar	Maikon Rodrigo da Silva Loreto	Maria Helena de Souza Peçanha	MARTA PDA SILVA, E M PROFA-E INF E FUND	Apucarana

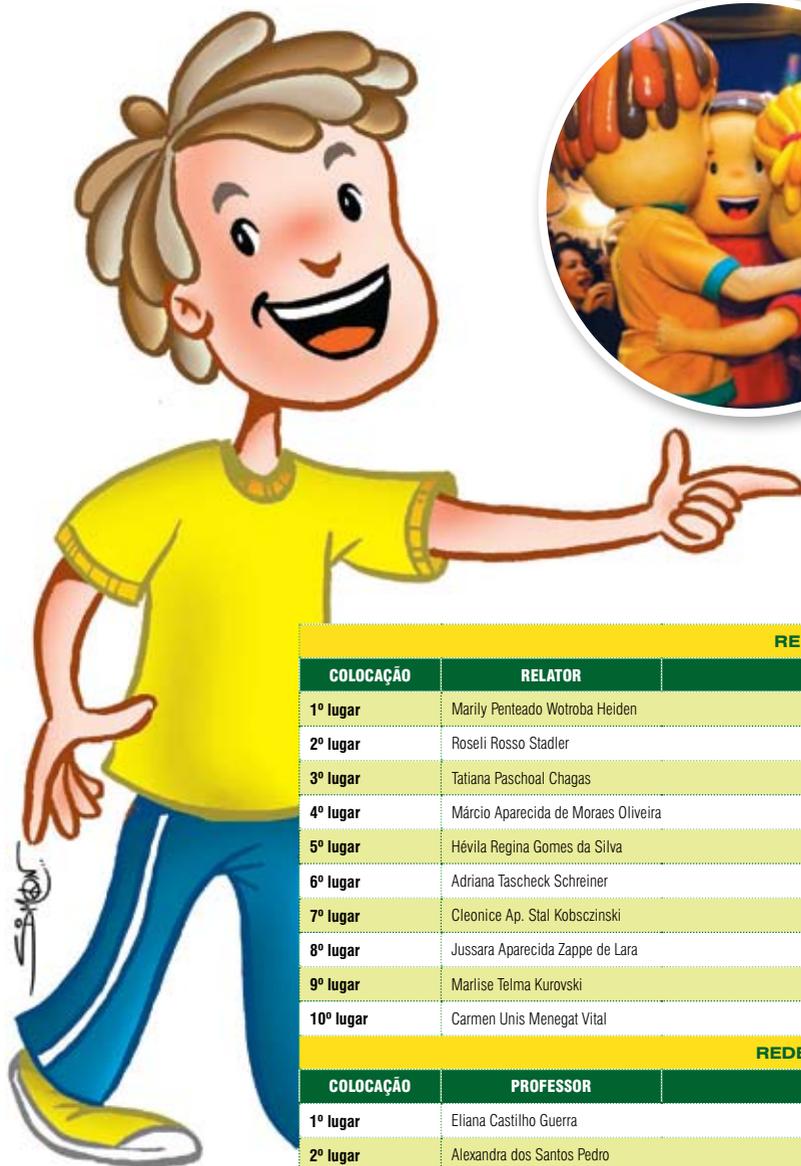
EDUCAÇÃO INFANTIL REDE PÚBLICA

COLOCAÇÃO	ALUNO	PROFESSOR	ESCOLA	MUNICÍPIO
1º lugar	Gabrieli Liberali	Falima Verdiano Meneses Leãoço	CASTELO BRANCO, E R M - ED INF ENS FUND	Vera Cruz do Oeste
2º lugar	Luana Satie Sugahara Iwabuchi	Elza Maria Mezari Sala	JOAO VARELLA, E M - ED INF ENS FUND	Engenheiro Beltrão
3º lugar	Ederson Renan de Bonfim	Izaura Kichel Fillos	ROSALINA C. DE ARAUJO, E M-ED INF E FUND	Irati
4º lugar	Gustavo Pires	Vanessa Carla Wiecheteck	MACHADO DE ASSIS, E M - ED INF ENS FUND	Teixeira Soares
5º lugar	Michele Carvalho de Souza	Edeluz Carvalho	SEVERINO MASSIGNAN, E M - ED INF E FUND	Pinhais

REDE PARTICULAR

COLOCAÇÃO	ALUNO	PROFESSOR	ESCOLA	MUNICÍPIO
1º lugar	Luiz Eduardo Fornari	Clemir Salette Facciocchi	Escola Futura - Educação Infantil e Ensino Fundamental	Coronel Vivida
2º lugar	Luiz Gustavo da Silva Alfieri	Luceli Diana Buosi Macedo	Colégio Presbiteriano Chamberlain	Apucarana

**EDUCAÇÃO
INFANTIL**



**ESCOLA
AGRINHO**

REDE PÚBLICA

COLOCAÇÃO	RELATOR	ESCOLA	MUNICÍPIO
1º lugar	Marily Penteado Wotroba Heiden	SANTA ISABEL, E R M - ED INF ENS FUND	Piên
2º lugar	Roseli Rosso Stadler	SAO CRISTOVAO, E M - E FUND	Céu Azul
3º lugar	Tatiana Paschoal Chagas	CORREIA DEFREITAS, E M - ED INF ENS FUND	Ribeirão Claro
4º lugar	Márcio Aparecida de Moraes Oliveira	YUKITI MATIDA, E M - ED INF ENS FUND	Bandeirantes
5º lugar	Hévilá Regina Gomes da Silva	JOVIRA CONTI NÉIA, E M PROF - E I F	Ribeirão Claro
6º lugar	Adriana Tascheck Schreiner	ALMINDA A. ANDRADE, E M - ED INF ENS FUND	Piên
7º lugar	Cleonice Ap. Stal Kobsczinski	MARCIANO DE CARVALHO, E M-ED INF E FUND	Piên
8º lugar	Jussara Aparecida Zappe de Lara	TIO MILTON, CENTRO MUN EDUC INF	Piên
9º lugar	Marlise Telma Kurovski	GRAMADOS, E R M DE - ED INF ENS FUND	Piên
10º lugar	Carmen Unis Menegat Vital	DOIS IRMAOS, E E - E FUND	São João

REDE PARTICULAR

COLOCAÇÃO	PROFESSOR	ESCOLA	MUNICÍPIO
1º lugar	Eliana Castilho Guerra	Colégio Casucha	Santo Antonio da Platina
2º lugar	Alexandra dos Santos Pedro	Colégio Presbiteriano Chamberlain	Apucarana

MUNICÍPIO AGRINHO



COLOCAÇÃO	RELATOR	MUNICÍPIO
1º lugar	Marina Golinelli Vian Poli	Ribeirão Claro
2º lugar	Marilene Swiech	Palmeira
3º lugar	Adryana Valeria dos Santos Garrett	Campina Grande do Sul
4º lugar	Sonia Valdete Aparecida Lima Cordeiro	Carambei
5º lugar	Cristiane Aparecida Gomes Bená	Terra Boa
6º lugar	Marcia Regiane Rosa Costa	Pitanga
7º lugar	Geni Aparecida de Souza	Mamborê
8º lugar	Aparecida Silveira Gonçalves	Paranavaí
9º lugar	Eleonora Bonato Fruet	Curitiba
10º lugar	Rosemary Camargo de A. Gonçalves	Jundiá do Sul

EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA



REDE PÚBLICA

COLOCAÇÃO	PROFESSOR	ESCOLA	MUNICÍPIO
1º lugar	Marcia Joceli Homes	FATIMA A.BOSA, E M PROFA - ED INF FUND	Carambei
2º lugar	Luciana do Rocio Xavier das Chagas	TIA ESPERANCA, ESC EDU ESP - APAE	Palmeira
3º lugar	Sueli Ramos Lubaski de Marco	MONTEIRO LOBATO, E M - E FUND	Terra Boa
4º lugar	Enedir Cristina Tomazzi Bochio	VISAO DO FUTURO, E R M - ED INF ENS FUND	Chopinzinho
5º lugar	Regina Aparecida de Oliveira	CARLOS KRAEMER, E M - ED INF ENS FUND	Londrina
6º lugar	Rejane Maria Christ Ghellere	COELHO NETO, E E - E FUND	São Miguel do Iguauçu
7º lugar	Rosângela de Lima Pereira	GENESIS, E M - ED INF ENS FUND	Pato Branco
8º lugar	Virka Neduziak	ELIAS PAPANASTACIO, E M-ED INF ENS FUND	Nova Tebas
9º lugar	Lucélia Alves de Souza	TANCREDO ALMEIDA NEVES, E M-E INF E FUND	Tapejara
10º lugar	Maria Luiza Machado da Silva	JOAQUIM DA R.SOARES, E R M PF-E INF E F	Balsa Nova
11º lugar	Aparecida Dias	MONTEIRO LOBATO, E M - E FUND	Terra Boa
12º lugar	Maria Alice Barbosa	DRUMMOND DE ANDRADE, E M - ED INF E FUND	Douradina
13º lugar	Ana Graça de Albuquerque	MARIA GOMES BIZERRA, C E - E FUND MEDIO	Ubiratã
14º lugar	Lindamir Svidzinski Glaba	CARLOS GOMES, E R M - ED INF ENS FUND	Paulo Frontin
15º lugar	Roseli Maria Pasini Herranz	PARIGOT DE SOUZA, E M - ED INF ENS FUND	Campo Mourão
16º lugar	Carmem Terezinha de Jesus Mendes Pedroso	CIPRIANO DE PSANTOS, E M PROF - E I E F	Pinhão
17º lugar	Angelita Maria Vieira	CECILIA MEIRELES, E M - ED INF ENS FUND	Faxinal
18º lugar	Clades Maria Egewarth Matte	JEAN PIAGET, E M - ED INF ENS FUND	Marechal Cândido Rondon
19º lugar	Marlene Fernandes de Moura	LEO KOHLER, E E PROF - E FUND	Terra Boa
20º lugar	Elaine de Souza Barbosa Bernardes	MARIA APARECIDA MEDEIROS, E M - ENS FUND	Engenheiro Beltrão

REDE PARTICULAR

COLOCAÇÃO	PROFESSOR	ESCOLA	MUNICÍPIO
1º lugar	Heleir Cristina Reynaldo	Escola Franciscana Santa Isabel	Bandeirantes
2º lugar	Cláudia Mara Brunieri	Colégio Nossa Senhora do Rosário	Cornélio Procópio
3º lugar	Elisângela Furini da Costa Alemão	Colégio Dom Bosco	Tomazina
4º lugar	Silvana Aparecida Castilho Santana	Colégio Casucha	Santo Antônio da Platina
5º lugar	Edamar de Mello	Colégio Cristo Rei - Educação infantil, Ensino Fundamental e Médio	Marechal Cândido Rondon



Missão cumprida

Avaliar o impacto do Programa Agrinho nos seus 14 anos de história. Tarefa difícil? Eu diria que não. Difícil foi definir sob que ótica realizar tal avaliação. Como pesquisadora da área de educação, precisei me despir dos traços acadêmicos e buscar de forma empírica resgatar um pouco de minha vivência como educadora no Programa Agrinho.

O Programa, concebido em 1995, foi implantado em 1996 para atender a recomendação explícita da Agenda 21 de desenvolver programas de Educação Ambiental. Naquele momento, a grande questão era a de como preparar a criança e o jovem, a fim de ter no futuro um adulto responsável.

A proposta foi a de introduzir estudos humanísticos onde os alunos desenvolvessem plenamente os princípios de solidariedade, liberdade, amizade, respeito e, sobretudo, compreensão sobre o nosso relacionamento com o meio que nos criou, nos alimenta e nos permite sobreviver. (Torres e Sierra, 2009). Atualmente, todos os temas transversais propostos nos PCNs – Parâmetros Curriculares Nacionais são trabalhados no Programa Agrinho.

Olhando hoje para trás, posso afirmar com certeza que cada um dos objetivos postos foi alcançado. Comprovam esta minha afirmação duas pesquisas realizadas dentro do maior rigor científico para avaliar o Programa, que mostraram aquilo que de forma empírica, nós autores do Programa já sabíamos, o Agrinho cumpre a missão para a qual veio ao mundo.

Há ainda os dados das bancas anuais do concurso. Ao longo destes anos, avaliamos cerca de 70 mil trabalhos de alunos e professores que surpreenderam pela qualidade.

Finalmente, as informações colhidas nas diversas viagens de supervisão. Não foram poucas as vezes que me emocionei com os depoimentos feitos por professores, pais, alunos, diretores, secretários de educação entre outros diversos atores envolvidos em projetos desenvolvidos intra e extra muros da escola.

As histórias do **Agrinho** podem com certeza deixar toda a equipe de consultores e funcionários do SENAR PARANÁ com a certeza do dever cumprido:

“Ao longo destes 14 anos preparamos uma geração para: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser (Delors, 1998)”.



ERRATA: Ao contrário do que publicamos na página 12 do Boletim Informativo nº 1071, o nome da professora da Escola Correia de Freitas é **Luciane Cirelli Debone Lourenço**, e não Giovana Aparecida Cornélio.



Av. Marechal Deodoro, 450 - 14º andar
Cep 80010-010 | Curitiba - Paraná
Fone: 41 2169-7988 | Fax: 41 3323-2124
email: faep@faep.com.br | site: www.faep.com.br

Presidente
Ágide Meneguette

Vice-Presidentes
Moacir Micheletto
Guerino Guandalini
Nelson Teodoro de Oliveira
Francisco Carlos do Nascimento
Ivo Polo
Ivo Pierin Júnior

Diretores Secretários
Livaldo Gemin
Pedro Paulo de Mello

Diretores Financeiros
João Luiz Rodrigues Biscaia
Paulo José Buso Júnior

Conselho Fiscal
Sebastião Olímpio Santoroza
Luiz de Oliveira Netto
Lauro Lopes

Delegados Representantes
Ágide Meneguette, João Luiz Rodrigues Biscaia,
Francisco Carlos do Nascimento, Renato Antônio Fontana



SENAR - Administração Regional do Estado do Paraná
Av. Marechal Deodoro, 450 - 16º andar
Cep 80010-010 | Curitiba - Paraná
Fone: 41 2106-0401 | Fax: 41 3323-1779
e-mail: senarpr@senarpr.org.br | site: www.senarpr.org.br

Conselho Administrativo
Presidente
Ágide Meneguette - FAEP

Membros Efetivos
Ademir Mueller - FETAEP
Rosanne Curi Zarattini - SENAR AC
Darci Piana - FECOMÉRCIO
Wilson Thiesen - OCEPAR

Conselho Fiscal | Membros Efetivos
Sebastião Olímpio Santoroza
Luiz de Oliveira Netto
Jairo Correa de Almeida

Superintendência
Ronei Volpi

BOLETIM informativo

Jornalista responsável
Paulo R. Domingues (DRT-PR 1512)
Marcos Tosi (redator) | Cynthia Calderon (redatora)
Leonardo Fagundes (redator)

e-mail: imprensa@faep.com.br

Diagramação e projeto gráfico
Ctrl S Comunicação | www.ctrlscomunicacao.com.br

Publicação semanal editada pelas Assessorias de Comunicação Social (ACS) da FAEP e SENAR-PR. Permitida a reprodução total ou parcial. Pede-se citar a fonte.

Melhores momentos

O espaço Expo Unimed Curitiba ficou lotado com os premiados, seus familiares, parceiros, organizadores e autoridades. O sucesso vem se repetindo há 14 anos. A partir desta página, imagens do belo evento.



OPINIÃO

ÂGIDE MENEQUETTE Presidente do Sistema FAEP

Os quatorze anos do Programa Agrinho demonstram o sucesso de todas as histórias que foram escritas por esses atores que são os alunos e professores. São mais de 78 mil professores, 8.300 escolas e 1.500.000 crianças. Escrevemos uma história. E tenho a certeza que estamos construindo uma nova geração de cidadãos paranaenses.















